

TÍTULO: A TERRA É REDONDA! DOS MAPAS MEDIEVAIS À VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DE FERNÃO DE MAGALHÃES

DATA: 01; 02 E 03 DE DEZEMBRO.

APRESENTAÇÃO DO TEMA DO COLÓQUIO

A proposição do tema para o Colóquio *A TERRA É REDONDA! DOS MAPAS MEDIEVAIS À VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DE FERNÃO DE MAGALHÃES* estrutura-se em quatro questões concebidas como problemas articulados entre si.

O primeiro diz respeito à polêmica em voga nos tempos atuais que contesta o cientificismo e a comprovação da esfericidade da Terra. Apropriando-se muitas vezes de uma falsa medievalidade e de representações arcaizantes que de muito a ciência histórica superou, sustentam em prol de seu apelo midiático, vagas teorias sem qualquer comprovação, quer do ponto de vista teórico-metodológico, quer do ponto de vista da experimentação e da observação empírica. Tais argumentos justificam a nossa participação nas comemorações da viagem de Fernão de Magalhães.

Neste primeiro ponto poderão estruturar-se trabalhos relativos ao falso entendimento histórico da idade média e da protomodernidade. Ainda dentro deste ponto, serão bem-vindos os trabalhos referentes ao uso do passado medieval para pensar uma “nova ciência” eivada de gratuidades e desinformações;

O segundo ponto diz respeito às questões relativas às percepções do espaço na idade média latina e árabe, destacando-se neste caso, as diferentes leituras formas e de conceber o espaço econômico-social; as especificidades do universo urbano e suas diferentes idealizações; as representações corpóreas do espaço terrestre e cósmico; a unidade, continuidade e descontinuidade do espaço; as idealizações de outras terras; o espaço vivido e suas formas diversas; o imaginário do espaço (espaço do Além, cosmogonias etc.); As noções de inclusão/exclusão e zonas fronteiriças. Enfatiza-se as diversas representações em mapas, esquemas, diagramas, portulanos e similares, bem como a espacialização nos espetáculos, procissões e entradas e itinerários régios.

O terceiro ponto diz respeito à península ibérica, com ênfase em produção do espaço unitário do Reino português até a anexação do Algarves; A expansão no norte da África e a política portuguesa até a Guiné. Territorialidade e inclusão do espaço marítimo ao Reino português; idealizações do espaço português e assimilações aos grandes modelos antigos. A expansão no mar -oceano até o período joanino e a chegada às Índias sob D. Manuel.

O quarto e último ponto enfatiza o tema da viagem de FERNÃO DE MAGALHÃES e a comprovação da esfericidade da Terra, bem como os mapas e as diversas parcerias da viagem. As narrativas e mapas das rotas e caminhos poderão ser aí incluídos.